



INSTRUMENTO PARA A AVALIAÇÃO DO ACOMPANHAMENTO E CONSTRUÇÃO DE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS INDIVIDUAIS DO RESIDENTE - ACHA

NOME DO(A) RESIDENTE: _____

NOME DO(A) PRECEPTOR(A): _____

NOME DO(A) TUTOR(A): _____

SEMESTRE 1		SEMESTRE 2		SEMESTRE 3		SEMESTRE 4	
------------	--	------------	--	------------	--	------------	--

CS: _____

PROPOSTA DE FLUXO:

- 1) Auto avaliação feita pelo Residente.
- 2) Avaliação do Residente realizada pela Preceptoria: sugere-se que esta seja realizada coletivamente pelos Preceptores que tem contato com o residente, na impossibilidade, poderá ser realizada pelo Preceptor da área específica ou pelo Preceptor responsável pelo Residente no período, consultando os demais preceptores, especialmente no que diz respeito às questões multi e interdisciplinares e coletivas.
- 3) Discussão da avaliação global, realizada em conjunto entre Residente, Preceptor e Tutor, buscando o consenso em cada item, a partir da justificativa da nota atribuída. Esta etapa poderá ser realizada individualmente ou no coletivo dos residentes de cada área, desde que acordado coletivamente no âmbito da área. O formulário correspondente a esta etapa deverá ser assinado pelo Residente, Preceptor e Tutor e entregue na secretaria.

AUTO AVALIAÇÃO		PRECEPTORIA		GLOBAL	
----------------	--	-------------	--	--------	--

DATA: _____

AO PROCEDER A AVALIAÇÃO, ATENTE PARA AS INFORMAÇÕES ABAIXO:

- 1) A postura ética nas relações interpessoais, baseada no respeito e aceitação das diferenças pessoais e profissionais, deve ser considerada em todas as categorias e itens deste instrumento de avaliação.
- 2) As notas devem seguir o quadro de equivalência a seguir.

CONCEITO	CRITÉRIO	NOTA
A	Excelente	8,75 - 10,0
B	Bom	6,75 - 8,5
C	Regular	4,75 - 6,5
E(FS)	Insuficiente	0,0 - 4,5
E(FI)	Frequência Insuficiente	0,0

CATEGORIAS		ÍTEMS	ESPECIFICAÇÃO	NOTA
1	MOTIVAÇÃO ESPECIFICAÇÃO: Estar motivado a realizar uma atividade, desenvolver uma ação, construir uma proposta significa se colocar em direção a romper com a fragmentação, avançando em direção a construir as possibilidades de articulação entre as dimensões técnicas, humanas e políticas.	INICIATIVA	Capacidade e criatividade para lidar com situações novas e implementação dos eixos norteadores de atuação propostos pelo curso.	
		INTERESSE E DEDICAÇÃO	Considere o empenho, interesse e o envolvimento ao executar as funções.	
2	COMPETÊNCIA RELACIONAL ESPECIFICAÇÃO: A competência de se colocar em direção a construção de espaços relacionais implica em se movimentar em direção ao diálogo consigo mesmo e com o outro, no sentido de romper com as relações de dominação resgatando ações de compromisso com o ser humano.	RELACIONAMENTO COM A EQUIPE DO CS.	Considere se a forma de relacionamento com a equipe de trabalho do CS. ocorre de forma cooperativa, integrada e flexível.	
		RELACIONAMENTO ENTRE A EQUIPE DE RESIDENTES	Considere se a forma de relacionamento entre a equipe dos residentes ocorre de forma cooperativa, integrada e flexível	
		RELACIONAMENTO COM OS PRECEPTORES	Considere se a forma de relacionamento com os supervisores locais ocorre de forma cooperativa, participativa e flexível.	
		RELACIONAMENTO COM OS TUTORES	Considere se a forma de relacionamento com os supervisores acadêmicos ocorre de forma cooperativa, participativa e flexível.	
		RELACIONAMENTO COM O USUÁRIO E COMUNIDADE	Considere a habilidade e sensibilidade no acolhimento e contato com o paciente e comunidade.	
		ATITUDE PROFISSIONAL	Considere se a apresentação pessoal como um todo possibilita a consolidação relacional com os demais profissionais no ambiente de trabalho, com a equipe e com a comunidade.	
3	DOMÍNIO DAS HABILIDADES TÉCNICAS E CONTEÚDOS ESPECIFICAÇÃO: Apresentar domínio das habilidades técnicas e conteúdos implica tanto no domínio do conhecimento técnico e científico que compõem o saber específico do profissional quanto às possibilidades de construir os espaços de articulação entre teoria e prática na lógica da Saúde da Família.	DOMÍNIO DE HABILIDADES TÉCNICAS	Considere o domínio das técnicas de intervenção de sua área específica e a utilização de equipamento de proteção individual (EPIS) de acordo com a área ou procedimento a ser realizado	
		DOMÍNIO DE CONTEÚDOS	Considere a articulação dos conhecimentos teóricos na execução prática do trabalho	
		CAPACIDADE DE RESOLVER PROBLEMAS	Considere a maturidade, responsabilidade, equilíbrio de atitudes e flexibilidade na resolução de problemas.	

CATEGORIAS		ÍTENS	ESPECIFICAÇÃO	NOTA
4	ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO ESPECIFICAÇÃO: Esta categoria envolve o entendimento da organização e planejamento no desenvolvimento do processo de trabalho como um espaço que possibilita reconhecer os limites e possibilidades em direção a reavaliação e reformulação do mesmo.	ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO	Considere a capacidade de organização e planejamento das atividades (APES E AGESCS); preparação do material e ambiente antes e depois da realização da atividade profissional; registro das atividades de forma adequada.	
5	CAPACIDADE DE TRABALHAR INTERDISCIPLINARMENTE	CAPACIDADE DE TRABALHAR INTERDISCIPLINARMENTE	Considere a capacidade de assumir uma postura interdisciplinar tanto no trabalho individual, quanto em equipe, buscando uma avaliação das necessidades integrais de saúde do paciente, da comunidade, integrando o conhecimento das diferentes áreas profissionais.	
NOTA FINAL A nota final será consensuada a partir da reflexão e construção produzida pelas notas dadas individualmente por residentes, preceptores e tutores.				

OUTRAS OBSERVAÇÕES:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

DATA: ____/____/____.

ASSINATURAS:

.....
Residente

.....
Preceptor

.....
Tutor